

XVIII ENCONTRO BRASILEIRO DE PESQUISADORES/AS/ES EM SERVIÇO SOCIAL (ENPESS)

PERÍODO: 10, 11, 12, 13 e 14 de dezembro de 2024

LOCAL: Fortaleza-Ceará

TEMA: RELAÇÕES DE CLASSE E RAÇA-ETNIA NO BRASIL: desafios a uma formação profissional emancipatória no Serviço Social

APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS

Trata-se do principal evento de pesquisadores/as na área de Serviço Social brasileiro, com periodicidade bianual. O Encontro Nacional de Pesquisadores/as em Serviço Social (ENPESS) chega à sua 18ª edição, consolidando-se como um *locus* de excelência na divulgação e socialização do conhecimento de destacada relevância social, a contribuir para o avanço do pensamento crítico nas ciências humanas e sociais e sociais aplicadas. Caracteriza-se como um espaço interdisciplinar, plural, aberto às diversidades, cuja abrangência extrapola a divisão das ciências, recepcionando pesquisadores/as de diversas áreas do conhecimento. Além de promover uma intensa agenda de debates sobre o tema que lhe é central, cada edição do ENPESS indica e abraça temas e questões candentes. Configura-se em um significativo espaço de construção de uma agenda de estudos e de investigações para a área, a lhe permitir avançar no estado da arte da pesquisa, da produção e da socialização do conhecimento.

A Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa de Serviço Social (ABEPSS), promotora do evento em tela, é uma entidade acadêmico-científica e política a congregar graduação e pós-graduação, de modo a privilegiar a organização de fóruns, mesas coordenadas, colóquios dos Grupos Temáticos de Pesquisa (GTPs), dentre outros espaços de interlocução, como momentos privilegiados de construção coletiva de conhecimento. O ENPESS propicia a socialização de resultados de experiências de iniciação científica, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), em nível de residência e especialização, dissertações, teses, pesquisas individuais ou integradas, realizadas entre grupos e redes de pesquisadores/as, nacionais e internacionais. Destaca-se, este evento, como propulsor do protagonismo do Serviço Social brasileiro na análise crítica dos retrocessos e tendências regressivas à ciência e na elaboração de conhecimento crítico, na direção de subsidiar a formação, o exercício profissional, as lutas e os movimentos sociais. A finalidade de aprofundarmos, nesse ano de 2024, o debate sobre as relações de classe-raça/etnia e os desafios da formação profissional no contexto brasileiro se deve à prioridade, eleita pela atual gestão da Abepss (2023-2024), em relação ao tema da formação antirracista, necessidade imperiosa da comunidade acadêmica em luta pela construção de uma sociedade verdadeiramente democrática e humanamente emancipada.

HISTÓRICO DE EVENTOS ANTERIORES

A ABEPSS, instituição executora do evento ora proposto, tem como objetivo precípua defender e promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a articulação entre graduação e pós-graduação. Por sua natureza acadêmico-científica, impulsiona o fortalecimento da pesquisa e da produção de conhecimento na área e sua socialização a partir das seguintes ações, a saber: 08 (oito) Grupos Temáticos de Pesquisa (GTP's), a Revista *Temporalis*, de oficinas regionais e nacional, do projeto ABEPSS Itinerante, dos fóruns de supervisão de estágio e dos diferentes ENPESS. Desde 1983, a ABEPSS vem realizando Encontros de Pesquisa, de modo a discutir a formação profissional e a produção de conhecimento. Estes eventos ganham novas dimensões a partir da análise da formação

associada a temáticas mais amplas, a envolver a análise de conjuntura, das políticas sociais e de demandas emergentes de pesquisa, atualizando o projeto de formação profissional e reforçando sua direção social crítica. Em 1983, ocorreu o I Encontro Nacional de Pesquisa, em São Luís/MA. Na década de 1980 ocorreram diferentes Encontros: sendo 4 Encontros de Pesquisa, um Encontro Nacional de Graduação e Pós-graduação, e uma Reunião Nacional de Coordenadores de Programa de Pós-Graduação. Em 1989, realizou-se o I Encontro Nacional de Pesquisadores/as em Serviço Social (ENPESS), em Brasília, e, a partir de sua IV edição, em 1996, o evento vem ocorrendo de forma ininterrupta e bianualmente, chegando em sua XVII edição. Infelizmente, em decorrência da pandemia de COVID-19, não houve condições sanitárias para a realização, em 2020, do ENPESS. Em 2022 o evento foi sediado na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e na modalidade semipresencial, com atividades virtuais e presenciais, tendo em vista os resquícios do contexto pandêmico. Para tanto, contou, na comissão organizadora, com as quatro (04) unidades de formação acadêmica, filiadas à ABEPSS da cidade do Rio de Janeiro (UERJ, UFRJ, Unirio, PUC-Rio). Em 2024 o XVIII ENPESS, na modalidade presencial, será sediado pelo CEARÁ, que reúne três escolas filiadas (UECE, IFCE e Unilab), de modo a conjugar articulação com as unidades de formação da Região Nordeste, o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) e Conselhos Regionais de Serviço Social (CRESS), bem ainda o movimento estudantil, através da Entidade Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENESSO). Destarte reitera a unidade entre trabalho e formação que historicamente caracterizam a direção e a materialização das atividades, produções e eventos do Serviço Social no Brasil. Conforme consta no site da entidade (www.abepss.org.br), uma marca na história da ABESS/ABEPSS tem sido o processo democrático expresso na participação intensa dos (as/es) sujeitos (as/es) que constroem a formação profissional, com debates enraizados nas unidades de formação acadêmica (UFA's), nas regionais e em nível nacional.

CONTRIBUIÇÃO PARA PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO EVENTO

O ENPESS configura-se em um espaço fundamental de fortalecimento da profissão de Serviço Social na sua condição de área de produção de conhecimento. Consiste em fecundo lócus de aprendizado e de esforço coletivo no engajamento de diversos (as/es) sujeitos (as/es) na direção da afirmação dos princípios do projeto ético-político profissional e da consolidação da entidade. O ENPESS tem se constituído em importante evento de resistência às incidências destrutivas do capital, em especial no que se refere à educação e à produção de conhecimento no Brasil, fortalecendo-se como um dos principais espaços de debate dos dilemas da pesquisa social e requisições. O material produzido nos ENPESS, consubstanciado nos Anais do evento, tornou-se uma recorrência necessária de quem pretende identificar o estado da arte da produção na área, sendo fonte de consulta recorrente e indispensável de pesquisadores da área e de áreas afins. Destaca-se, também, elementos que socializam a pesquisa produtora de conteúdos inovadores para a área, de maneira a contribuir tanto nos processos de formulação, planejamento, implementação/execução e avaliação de políticas públicas sociais, como voltadas a subsidiar os movimentos sociais, a exemplo dos camponeses, quilombolas, ribeirinhos, povos originários (indígenas). As contribuições para quem participa do evento é o amadurecimento intelectual, não só individual, mas da categoria profissional em totalidade.

Ao considerar a centralidade do debate da formação antirracista para a atual gestão da ABEPSS (2023-2024), o ENPESS concerne em espaço ímpar para fomentar as reflexões e práticas de identificação das formas como o racismo estrutural se expressa na vida social no Brasil, a levantar questões sobre o processo histórico de gênese e desenvolvimento das relações étnico-raciais brasileiras, a considerar, inclusive, que o próprio racismo não é o mesmo de mais ou menos 500 anos atrás, com manifestações que acompanharam as transformações sociais do país. E, diante dessa complexidade, construir esse debate no ENPESS é importante para (re)afirmar que o desenvolvimento das relações raciais, principalmente do racismo, se impõe para o deciframento da totalidade da realidade

brasileira, a exigir o incremento das pesquisas em curso e de produção de agendas de investigação social sintonizadas com o tempo presente. Nesta edição, o impacto tende a ser maior, vez que, em razão da pandemia e da impossibilidade de sua realização em 2020, a somar-se o fato deste evento ter ocorrido, em 2022, na modalidade semipresencial. Mesmo com a utilização da tecnologia, que permitiu ampliar seu raio de abrangência e impacto, a abrir possibilidades de participação e permitiu à entidade criar estratégias, através de meios virtuais, registra-se grande expectativa, por parte da comunidade científica e profissional, para a materialização deste evento, na modalidade presencial, em 2024. Salieta-se que, a propositura do evento presencial será somada às oportunidades gestadas pelas novas condições da conjuntura e aproveitada pela ABEPSS, mediante o uso das tecnologias informacionais e da ampla divulgação nos canais de comunicação desta entidade, a consagrar tanto o aspecto de inovação/originalidade do evento, como sua capacidade de democratizar a participação dos (as/es) profissionais.